

Notas e Recados



O advogado-geral da União, José Eduardo Cardozo, afirmou que a decisão da Câmara não levou a Constituição a sério e que não abaterá a luta pela democracia.



NÃO É PELA CORRUPÇÃO

Ontem, o prefeito de Montes Claros, Ruy Muniz foi preso. Ele é marido da deputada Raquel Muniz que ao votar favorável ao impeachment declarou o "meu marido mostra que o Brasil tem jeito."



HOSPITAL DA FAMÍLIA

Ruy Muniz é acusado de tentar inviabilizar o funcionamento de um hospital público para favorecer o Hospital das Clínicas Mario Ribeiro da Silveira que, segundo a PF, pertence à sua família.



INTERNET CONTROLADA

A Anatel proibiu por 90 dias as operadoras de banda larga de restringirem a velocidade, ou cobrarem a mais se o usuário passar o limite de franquia de dados.



INTERNET CONTROLADA - 2

Nesses 90 dias as empresas precisam provar à Anatel que deixam claro para os clientes que existe limite de franquia, além de possibilitarem o acompanhamento do consumo.



COM IRONIA, MÍDIA INTERNACIONAL DESTACA HIPOCRISIA NA VOTAÇÃO DO IMPEACHMENT

Os principais jornais internacionais repercutiram com crítica e até certa ironia a votação para abertura do processo de impeachment na Câmara dos Deputados contra a presidenta Dilma Rousseff.

O espanhol "El País" destacou o clima tenso que antecedeu

a votação "começou com uma discussão tensa, áspera com crises nervosas, gritos, empurrões e canções até um pouco ridículas". Sobre o presidente da Câmara publicou: "Foi presidida pelo polêmico Eduardo Cunha, inimigo evangélico de Dilma Rousseff, deputado acusado pelo Ministério Público de ter milhões em contas suíças alimentadas por subornos da Petrobras".

"The Guardian" apontou a corrupção presente no Congresso e fez referência a Cunha como o arquiteto da demolição. "A presidente Dilma Rousseff sofreu uma grande derrota neste domingo em um Congresso hostil e contaminado pela corrupção". E lembrou: "No meio das cenas estridentes a figura mais impassível na Câmara foi o arquiteto da demolição política", Cunha.

O jornal inglês também fez questão de trazer à tona o pronunciamento polêmico do deputado Jair Bolsonaro. "O ponto mais baixo foi quando, o deputado de extrema-direita do

Rio de Janeiro, dedicou seu voto sim a Carlos Brilhante Ustra, o coronel que liderou a unidade de tortura Doi-Codi durante a época da ditadura. Rousseff, ex-guerrilheira, estava entre aqueles torturados".

E também publicou o óbvio. "Sim, votou a grande maioria dos mais de 150 deputados que estão implicados em crimes, mas protegidos por seu status como parlamentares".

Já o norte-americano "The New York Times", iniciou o texto lembrando tratar-se de uma votação contra a "primeira mulher presidente" e deu parecer de analistas políticos sobre danos à jovem democracia do Brasil. "Este é um golpe, uma lesão traumática para o sistema presidencial do Brasil", disse Pedro Arruda, um analista político da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo".

A revista alemã Der Spiegel saiu com o título: "A insurreição dos hipócritas", a matéria noticia que o Congresso mostrou sua "verdadeira cara" e que usou de meios "constitucionalmente questionáveis" e que a votação colocou o "avariado navio Brasil em uma robusta rota de direita."



Dica do Dieese

E agora, como fica a economia? Certamente, este é o questionamento mais recorrente nessa semana pós votação na Câmara pelo processo de impedimento da presidenta Dilma. E qualquer prognóstico mais efetivo neste momento é precoce e irresponsável.

Como vem ocorrendo nos últimos meses, a cada sinalização de derrota do governo no embate político, o mercado se movimenta, seja com alta na Bolsa de Valores, a BOVESPA, ou pela variação na

E agora?

taxa de câmbio.

A euforia do mercado não deve permanecer por muito tempo. O processo de impedimento da presidenta ainda passará por uma nova batalha no Senado e todo o processo pode se arrastar por longos seis meses, e ainda a forte rejeição aos nomes da linha sucessória deve manter a mobilização das ruas.

Sobre a questão acima, para os trabalhadores economia lê-se: EMPREGO. Como fica meu emprego?

Conclusão que pode ser feita sim, neste momento, é que a unidade da classe trabalhadora vai precisar manter-se firme, pois muitos dos ajustes propostos, pelos que querem um outro governo, não nos interessam. Impõe a retirada de direitos trabalhistas, como a liberação indiscriminada da terceirização, revisão anual dos programas sociais e fim da política de valorização do salário mínimo.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

"A DEMOCRACIA PERMITIU UMA EVOLUÇÃO FANTÁSTICA DA CLASSE TRABALHADORA"

plenário da Câmara dos Deputados aprovou no domingo, dia 17, a abertura do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff com 367 votos a favor, 137 contra, sete abstenções e duas ausências. A discussão seguiu ontem para o Senado, que criará uma comissão especial para discutir o processo. Reunião de líderes hoje, 11h, vai tratar dos prazos e composição da Comissão.

Em seguida, os senadores votam o parecer da comissão para confirmar ou não a decisão dos deputados de permitir a abertura do processo. Se aprovado por maioria simples (41 votos), a presidenta é afastada por até 180 dias, prazo de julgamento do processo do impeachment pelo Senado, e o vice, Michel Temer, assume a presidência interinamente. Uma eventual condenação dependerá do voto de dois terços dos senadores (54 votos de um total de 81). Se condenada, Dilma perde o mandato e fica inelegível por oito anos. Se absolvida, reassume o mandato imediatamente.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, destacou a importância da democracia para a classe trabalhadora do País. "A vida dos trabalhadores do ponto de vista econômico, social e da força de organização ganhou quando o Brasil passou a ter ares democráticos. Isso permitiu uma evolução fantástica da renda, dos direitos, das conquistas das famílias e da



educação dos filhos", afirmou.

"A democracia ajudou em tudo e, por isso, nós não podemos concordar com a ruptura democrática no Brasil feita pelos que têm interesses em retirar direitos da classe trabalhadora", alertou. "Nós precisamos lutar pela democracia de qualquer jeito", prosseguiu.

O presidente disse que o Sindicato continuará fazendo seu papel na luta pela agenda dos trabalhadores. "Não existe sentimento de derrota na classe trabalhadora, que é capaz de se reinventar na luta com capacidade combativa. Os Metalúrgicos do ABC continuam na defesa intransigente dos direitos dos trabalhadores e na busca por novas medidas pela retomada do crescimento econômico no Brasil", ressaltou.

Entre as medidas defendidas pelo Sindicato estão o Programa Nacional de Renovação da Frota de Veículos, pela ampliação do crédito, pela correção da tabela do Imposto de Renda, contra a reforma da Previdência, contra a precarização do trabalho e por mudanças na política econômica.

"É preciso muita unidade na categoria, disposição de luta e resistência contra qualquer tentativa de retirada dos direitos duramente conquistados pelos trabalhadores. O Brasil precisa de entendimento para superar a crise política e reorganizar a atividade econômica. A luta continua", concluiu Rafael.

NÃO ACEITAMOS O GOLPE CONTRA A DEMOCRACIA E NOSSOS DIREITOS!

Confira trechos da nota da CUT abaixo. A íntegra está disponível no site do Sindicato.

17 de abril entrará para a história da nação brasileira como o dia da vergonha. Uma maioria circunstancial de uma Câmara de Deputados manchada pela corrupção ousou autorizar o impeachment de uma presidente da República contra a qual não pesa qualquer crime de responsabilidade!

As forças sociais e políticas que alimentaram essa farsa têm o objetivo de liquidar direitos trabalhistas e sociais do povo brasileiro.

Por isso a CUT conclama os trabalhadores a não sairem das ruas e continuarem o combate contra o golpe por meio de todas as formas de mobilização e com pressão agora sobre o Senado, instância que julgará o impeachment da presidente Dilma sob a condução do ministro Lewandowski do STF.

A CUT desde já afirma que não reconhecerá legitimidade num eventual governo Temer e combaterá cada uma das medidas que vier a adotar contra nossos empregos e salários, contra

nossos direitos sociais e trabalhistas duramente conquistados e em defesa da democracia, da soberania popular e da soberania nacional.

Continuaremos na luta até reverter o golpe em curso e restabelecer a plena democracia em nosso País, o que passa por uma profunda reforma do sistema político atual, verdadeira forma de combater efetivamente a corrupção.

> A luta continua! Central Única dos Trabalhadores

Tribuna Esportiva



Depois de perder para o Audax, o São Paulo já começou a treinar para enfrentar o The Strongest em La Paz. Lugano se mostrou preocupado com a preparação física para aguentar a altitude.



Dorival negou que o **Santos**, já classificado para a semifinal do **Paulistão**, seja o favorito ao título. Para o técnico o **Corinthians** é a equipe "a ser batida".



Zeca, lateral do Peixe, recebeu uma proposta para jogar em um clube italiano, mas garantiu que a vontade é permanecer no Santos.



O novo contratado, Marquinhos Gabriel (foto), pode estrear no Corinthians ainda nesse campeonato Paulista. Se a lesão de Giovanni Augusto for confirmada, o jogador deve substituir o meia.



Para **Tite** o apoio que o **Timão** tem na Arena pode virar um peso. "A gente tem que trazer alguns artifícios para fazer essa equipe ter maturidade porque ela é jovem", afirmou.

ANA NICE DESTACA HISTÓRIA DE LUTA DOS METALÚRGICOS DO ABC, EM SANTO ANDRÉ

Em homenagem ao Dia Municipal da Trabalhadora e do Trabalhador Metalúrgico, a diretora executiva, Ana Nice Martins de Carvalho, representou o Sindicato em sessão solene na Câmara de Santo André. A atividade foi realizada pelo vereador Alemão Duarte na noite de quarta-feira, dia 13, de acordo com a lei de sua autoria nº 9.630/2014, que comemora a data em 21 de abril.

"O Sindicato fez história ao lutar pela redemocratização do nosso País. Tenho orgulho de fazer parte dos Metalúrgicos do ABC, que continuam representando os trabalhadores da região e do País na luta por emprego, renda e mais conquistas", afirmou Ana Nice.

"A atuação deste Sindicato vai além do chão de fábrica e vê o trabalhador como cidadão que precisa de políticas públicas, saneamento básico, escolas boas para seus filhos e netos", explicou. "Também atua na defesa da igualdade



entre homens e mulheres, jovens, negros, idosos e as pessoas que são excluídas da sociedade", prosseguiu.

Ana Nice falou sobre a importância da formação na vida do trabalhador e do

Movimento de Alfabetização Regional ABC, MOVA, que coordena atualmente. "O Alemão Duarte foi coordenador do MOVA e deu sua importante contribuição no avanço nas conquistas de cidadania. É levar conhecimento para as comunidades e despertar a consciência crítica do cidadão", destacou. "Esse é o nosso papel e o nosso compromisso social", concluiu.

ESCOLA "DONA LINDU" ABRE INSCRIÇÕES EM MAIO

A partir do dia 5 de maio estarão abertas as inscrições para os cursos de Sindicato e Cidadania e Desenho Mecânico da Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu", na Regional Diadema. As matrículas poderão ser feitas até o dia 13, das 10h às 20h.

No curso de Desenho Mecânico, serão utilizados métodos de traçado de acordo com normas vigentes. A frequência é obrigatória no curso Sindicato e Cidadania para quem deseja participar dos cursos oferecidos e são discutidos temas para a compreensão da sociedade e mundo do trabalho.

Podem participar maiores de 16 anos. Sócios devem levar carteirinha, CPF, RG e comprovante de endereço original. O trabalhador desempregado precisa apresentar CPF, RG



e comprovante de endereço original. Quem já fez algum curso deve levar o diploma do Sindicato e Cidadania.

A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha. Fone 4061-1048. Segundas, das 8h30 às 11h30 15h às 18h e 18h30 às 21h Inicio das aulas: 16/5 Término das aulas: 3/6 DESENHO MECÂNICO
Quartas e sextas, das 8h às 12h
Teste: 23/5
Resultado: 30/05
Inicio das aulas: 1/6
Término das aulas: 19/8

